

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CONSULTA AGER

A Ager-MT abriu nesta segunda-feira, 28, a Consulta Pública nº 001/2025, que busca receber contribuições para a construção da Agenda Regulatória (AR) da Agência para o biênio 2025-2026. Interessados podem contribuir com sugestões sobre qualquer serviço público regulado e fiscalizado pela autarquia.

AGENDA REGULATÓRIA

O objetivo é aprimorar a lista preliminar de projetos que norteará a atuação da Ager nos próximos dois anos, de modo a assegurar que as ações sejam executadas de forma estruturada, transparente e aderente às demandas dos setores regulados e da sociedade. A Consulta Pública ficará aberta até o dia 26 de agosto.

PARTICIPAÇÃO

Essa é uma oportunidade importante para que todos os interessados ou diretamente envolvidos nos assuntos, relacionados a rodovias pedagiadas, transporte intermunicipal de passageiros, saneamento básico, gás canalizado, portos e hidrovias, e energia elétrica, contribuam diretamente para a regulação desses serviços públicos no Estado.

ARTIGO//

Terras férteis

O Presidente americano Donald Trump está dando uma verdadeira chacoalhada no tabuleiro geopolítico mundial, não é mesmo? Oras, em pouco mais de 6 meses seus feitos são dignos de uma série da netflix, com direito a vários episódios, e quem sabe até temporadas. De largada ameaçou de invasão o vizinho Canadá, fez coro de tomar na mão grande o canal do Panamá, teve uma ideia genial de montar resorts de luxo na faixa de Gaza, chantageou o mundo todo com tarifas nas importações, entre outras pérolas. Mas entre poucos avanços, e muitos recuos, nas últimas semanas Trump resolveu mirar seus canhões para o Brasil, dá para acreditar? Justo o Brasil, que sempre foi tão ordeiro, gente boa, aquele que nunca arrumou confusão com ninguém. Pois é, entramos na mira dos americanos, ou melhor, do presidente norte americano. E caso ele não recue, a partir de 1º de agosto, produtos brasileiros terão que pagar um pedágio de 50% de taxa, ou seja, inviabilizou totalmente o comércio que já existe a 200 anos. Mas qual o motivo de toda essa ira?

Alguns dizem que o problema é político, ou seja, que a justiça brasileira vem perseguindo politicamente alguns de seus aliados. Outros dizem que o problema é comercial, que os produtos brasileiros como café, laranja, carne bovina, aço e aviões por exemplo, competem injustamente com os produzidos pelos Estados Unidos. Outra turma já acha que o problema é o tratamento que o Brasil vem dando as bigtechs, as gigantes da tecnologia, como a meta, amazon e apple. Ainda há quem diga que o problema é o Brics, que este alinhamento entre seus membros estaria incomodando o Tio San. Ainda temos o pix, e por último as terras raras. Afinal, por que os gringos estão tão incomodados? Motivos, segundo eles, são vários. Mas a grande pergunta é, os motivos são legítimos? Legítimos ou não, o fato é que de uma maneira ou de outra isso vai mexer profundamente com a economia brasileira. Milhares de empregos serão perdidos, e bilhões de reais passarão de receita para prejuízo. É a hora de negociar. E fica uma grande lição, que o Brasil não pode mais ser o simpático da mesa. O Brasil precisa estar preparado técnica e politicamente para estes

embates, afinal, defender o interesse e a soberania de seu povo é crucial. E sim, incomodamos muito. Além de terras raras, temos aqui terras férteis, que fizeram do Brasil o maior produtor de alimentos, fibras e energia do planeta, e isso incomoda muito. Somos grandes produtores de petróleo, e o que dizer do nosso etanol? Talvez, esse seja o motivo de tanta raiva dos americanos, nosso potencial produtivo. Compramos muito da China, e vendemos muito para a China. Compramos e vendemos muito para a Índia, para a União Europeia, e mesmo assim mantemos ótimas relações diplomáticas com todos. Chegou a hora de endurecer o discurso e a estratégia, por que vamos continuar produzindo e incomodando cada vez mais. Já tivemos guerra santa, guerra do petróleo, guerra por tomada de território. Alguém aí acha que não vai acontecer uma guerra por conta de comida?

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



DPEMT INAUGURA NOVO NÚCLEO DE TANGARÁ DA SERRA NESTA QUARTA-FEIRA

A Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT) inaugura nesta quarta-feira, 30, às 16h, o Núcleo da Defensoria no município de Tangará da Serra. Localizado na avenida Tancredo Neves, o local está apto para receber a população e os servidores.

O local era um galpão de 1.034,14 m², que foi inteiramente adaptado para uso institucional, garantindo funcionalidade e conforto ao atendimento ao público. Possui sala de acolhimento; de conciliação; de atendimento e coordenação; espaço criança; banheiro feminino, masculino e PCD; Balcão da Cidadania; oito gabinetes com assessorias; sala de TI; sala de reunião; refeitório; duas copas; banheiros para servidores; auditório com lavabo; e dois depósitos de material de limpeza.

A obra proporciona um espaço funcional, climatizado e moderno, adequado para o atendimento ao cidadão e o exercício das atividades institucionais, reforçando o compromisso da DPEMT com a ampliação e melhoria do acesso à Justiça em Mato Grosso.



FOTO: DIVULGAÇÃO

“A inauguração deste prédio representa um marco importante para a Defensoria Pública em Tangará da Serra. O novo espaço oferece mais conforto e acessibilidade aos nossos assistidos, além de melhores condições de trabalho para toda a equipe. Com uma estrutura adequada e moderna, estamos ampliando a qualidade do atendimento e fortalecendo ainda mais a atuação da Defensoria, o que garante a população um serviço cada vez mais eficiente e humanizado”, afirma o defensor público e coordenador do Núcleo, Daniel Pinto. **(Paulo Henrique Fa-
naia / Assessoria)**